

AVEIA FORRAGEIRA PARA COBERTURA DO SOLO NA REGIÃO DE LONDRINA - PR

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

GALBEIRO; Sandra¹, MIZUBUTI; Ivone Yurika², CASTRO; Filipe Alexandre Boscaro de³, FRANCONERE;
Erica Regina Rodrigues⁴, OGASAWARA; Camilla Tieko⁵

RESUMO

O uso de materiais para cobertura do solo no período de entressafra é importante para a manutenção da fertilidade. A aveia vem sendo utilizada para este fim, durante o inverno no sul do Brasil, pela sua adaptabilidade e facilidade de manejo. Objetivou-se avaliar oito genótipos de aveia para cobertura na região de Londrina. O experimento foi realizado na Fazenda Escola da Universidade Estadual de Londrina, no Estado do Paraná. O período experimental foi de 03 de maio a 06 de setembro de 2019, sendo utilizados quatro genótipos de *Avena strigosa Schreb.* (aveia preta): IPR Cabocla, UPFA 21 Moreninha, lapar 61 Ibiporã e UPFA 134; e quatro de *Avena sativa L.* (aveia branca): IPR Esmeralda, FUNDACEPFAPA 43, IPR Suprema e UPFA 137. O delineamento experimental foi blocos completos casualizados, com quatro repetições. As parcelas foram constituídas de 5 linhas de 4,0 m, espaçadas de 0,20 m com densidade de 350 sementes aptas por m². As avaliações e coletas foram feitas nas três linhas centrais em quatro metros lineares, sendo o corte realizado quando as plantas atingiram o florescimento (50% das panículas expostas). As variáveis estudadas, ciclo de crescimento (dias da semeadura ao ponto de corte), produção de matéria seca (PMS) e densidade populacional de perfilhos (DPP), foram submetidas a teste de médias (Tukey, com 5% de significância). Embora não tenha sido observada diferença significativa entre as cultivares e genótipos para o ciclo de crescimento, foi possível classificá-las em tardias (lapar 61 Ibiporã com 126 dias), intermediárias (FUNDACEPFAPA 43, IPR Suprema e UPFA 137 com 110 dias) e precoces (UPFA 21 Moreninha, UPFA 134 e IPR Esmeralda com 98 dias). A IPR Cabocla foi a que apresentou menor ciclo de crescimento, com 83 dias. Apesar de apresentar ciclo precoce, a IPR Esmeralda proporcionou maior produção de matéria seca (3.759,9 kg/ha de MS), diferindo de forma significativa de cultivares também de ciclo mais curto (1.553,8 kg/ha de MS para a IPR Cabocla e 1.233,9 kg/ha de MS para UPFA 134), mas significativamente semelhante a genótipos de ciclo mais longo (2.692,5 kg/ha de MS para lapar 61 Ibiporã, 3.078,6 kg/ha de MS para FUNDACEPFAPA 43 e 2.484,2 kg/ha de MS para UPFA 137). A IPR Esmeralda teve maior PMS que a IPR Suprema, (1.368 kg/ha de MS), o que evidencia sua adaptação às condições edafoclimáticas durante o ensaio. Não houve ocorrência de doenças nem de geadas, logo o desenvolvimento das plantas não foi afetado, o que fica evidente por não ter sido observada diferença significativa para densidade populacional de perfilhos entre os genótipos avaliados. A UPFA 21 Moreninha apresentou maior DPP (310 plantas/m²) e a FUNDACEPFAPA 43, menor DPP (203 plantas/m²). Dessa forma, o genótipo de aveia forrageira para cobertura de solo que teve o melhor desempenho para o período foi a cultivar IPR Esmeralda, com bom perfilhamento (259 plantas/m²) e maior produção de matéria seca em um ciclo mais curto, o que a torna uma boa opção para manejo de solo entre as safras de verão na região Norte do Estado do Paraná.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura e pastagens, *Avena spp*, gramínea de inverno, número de perfilhos, precocidade

¹ Professora no Departamento de Zootecnia - UEL, sgalbeiro@uel.br

² Professora no Departamento de Zootecnia - UEL, mizubuti@uel.br

³ Professor no Departamento de Zootecnia - UEL, fabcastro@uel.br

⁴ Pós-graduanda em Ciência Animal - UEL, erica.franconere@uel.br

⁵ Graduanda em Zootecnia - UEL, camilla.ogasawara@uel.br